

**Análise XP**
**Panorama Semanal**
**Estratégia & Portfólio**
**Top Picks**

Essa semana optamos por incluir BR Malls na carteira semanal, com o principal intuito de captar um possível movimento de alta pós-Copom. Há probabilidade maior do corte da Selic vir em 0,75 p.p., o que já seria positivo para papéis com endividamento alto (como é o caso de BRML). No entanto, também há probabilidade do Copom surpreender positivamente com um corte de 1 p.p., o que impactaria ainda mais fortemente os papéis da empresa. Introduzimos o ativo com 8% de participação e, para tanto, reduzimos marginalmente a posição de Banco do Brasil (em 2%) e de Petrobras (em 6%). Acreditamos que a boa performance de BBAS na semana anterior, após a publicação dos resultados de 2016 e do guidance para 2017, seja uma boa oportunidade de realização de parte da posição. Quanto à Petrobras, reduzimos em maior magnitude devido à ausência de catalisadores no curto prazo.

**Trocas:** Redução em PETR4 (6%) e BBAS3 (2%). Entrada de BRML3 (8%).

**Portfólio final:** ITUB4 (28%), VALE5 (16%), GGBR4 (15%), BBAS3 (13%), PETR4 (10%), VIVT4 (10%) e BRML3 (8%).

**Visão Macroeconômica**
**Retrospectiva**

No Brasil, varejo e setor de serviços perdem força, de acordo com o esperado, e dados de mercado externo mostraram melhora. Na política, STF mantém Moreira Franco como ministro e garante foro privilegiado. Na China indicadores de preço e de crédito mostraram melhoras no mês de janeiro. Nos Estados Unidos, Yellen sinaliza a possibilidade de alta de juros no próximo mês.

**Perspectiva**

Reunião do Copom no centro do holofote interno, enquanto no exterior a ata da última reunião do Fomc deve trazer mais informações de como o Fed está incorporando Trump a seu cenário. Com menos destaque, IPCA-15, taxa de desemprego e dados de confiança no quadro interno, enquanto no exterior indicadores de PMI e prosseguimento do Brexit são destaques.

**Destaques na Agenda**

Agenda			
Dia	Hora	Local	Indicador
20/02/2017	--	BRA	Criação de empregos formais Total
21/02/2017	11:45	EUA	PMI Composto EUA Markit
22/02/2017	--	BRA	Taxa Selic
23/02/2017	--	BRA	Resultado primário do governo central
24/02/2017	09:00	BRA	Taxa de desemprego nacional

Fonte: Bloomberg & Análise XP

**Índice**

Resumo

Visão Macroeconômica

Visão Macroeconômica: Agenda

Top Picks: Portfólio Sugerido

Top Picks: Rentabilidade

Disclaimer

**Celson Plácido**  
Analista, CNPI

**Marco Saravalle**  
Analista, CNPI

**Bruna Pezzin**  
Analista, CNPI

**Gustavo Cruz**  
Analista, CNPI

**Visão Macroeconômica: Agenda**

<b>Hora</b>	<b>Local</b>	<b>Indicador</b>	<b>Data</b>	<b>Exp.</b>	<b>Ant.</b>
<b>segunda-feira, 20 de fevereiro de 2017</b>					
--	BRA	Coleta de impostos	Jan	136850m	127607m
12:00	EUR	Confiança do consumidor	Fev	-4.9	-4.9
--	BRA	Criação de empregos formais Total	Jan	--	-462366
<b>terça-feira, 21 de fevereiro de 2017</b>					
06:00	EUR	PMI Composto zona do euro Markit	Fev	54.4	54.4
11:45	EUA	PMI Composto EUA Markit	Fev	--	55.8
22:30	CHI	China January Property Prices	--	--	--
<b>quarta-feira, 22 de fevereiro de 2017</b>					
07:00	EUR	IPC (a.m.)	Jan	-0.8%	0.5%
08:00	BRA	FGV Confiança do Consumidor	Fev	--	79.3
09:00	BRA	IPCA-15 Inflação IBGE (a.m.)	Fev	--	0.31%
11:00	CHI	Conference Board China January Leading Economic Ind	--	--	--
16:00	EUA	FOMC Meeting Minutes	Fev 1	--	--
--	BRA	Taxa Selic	Fev 22	12.25%	13.00%
<b>quinta-feira, 23 de fevereiro de 2017</b>					
08:00	BRA	IGPM inflação FGV (a.m.)	Fev	--	0.64%
10:30	EUA	Índice atividade nat Fed Chicago	Jan	0.10	0.14
10:30	EUA	Novos pedidos seguro-desemprego	Fev 18	240k	239k
--	BRA	Resultado primário do governo central	Jan	--	-60.1b
<b>sexta-feira, 24 de fevereiro de 2017</b>					
09:00	BRA	Taxa de desemprego nacional	Jan	--	12.0%
10:30	BRA	Resultado primário do setor público consolidado	Jan	--	-70.7b
12:00	EUA	Vendas casas novas (a.m.)	Jan	6.9%	-10.4%
12:00	EUA	Sentimento Univ de Mich	Fev	96.0	95.7
--	BRA	CNI Consumer Confidence	Fev	--	103.8

## Top Picks: Portfólio Sugerido

### Itaú (ITUB4)

O Itaú Unibanco é uma companhia aberta que, em conjunto com empresas coligadas e controladas, atua no Brasil e no exterior, na atividade bancária em todas as modalidades por meio de suas carteiras: comercial, de investimento, de crédito imobiliário, de crédito, financiamento e investimento e de arrendamento mercantil, inclusive as de operações de câmbio e nas atividades complementares, destacando-se as de Seguros, Previdência Privada, Capitalização, Corretagem de Títulos e Valores Mobiliários e Administração de Cartões de Crédito, Consórcios, Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas. A empresa conta com uma gestão extremamente competente, voltada para a eficiência em suas operações e geração de valor para os acionistas. É inegável que o cenário econômico de curto prazo é desafiador (um dos motivos da nossa preferência por companhias com boa gestão), porém enxergamos uma melhora no ambiente de crédito em 2017 e entendemos que o Itaú tem ótimas condições de se aproveitar desse momento. Aliado a isso, o valuation da empresa está em um patamar interessante e continua representando uma das melhores relações risco x retorno, comparativamente aos demais setores da bolsa.

### Banco do Brasil (BBAS3)

O Banco do Brasil é um conglomerado financeiro cujas atividades são agrupadas em seis segmentos: a) bancário; b) Investimentos; c) Gestão de Recursos; d) Seguros, Previdência e Capitalização; e) Meios de Pagamento; e e) Outros Segmentos. O capital do banco é distribuído entre a União Federal, que detém 54,4% do capital, investidores estrangeiros, que possuem 20,5%, e por fim outros acionistas, que ficam com os 21,5% restantes. Estamos otimistas com o ativo devido a (i) melhora no ambiente político (ii) o apontamento de Paulo Cafarelli como presidente do banco, e uma preocupação maior com governança, e (iii) melhora do cenário macroeconômico, com perspectiva de queda na inadimplência e aumento do produto, conseqüentemente permitindo que a empresa entregue um ROE (retorno sobre patrimônio) maior. Em termos de valuation, o ativo se mostra ainda muito atrativo, negociando a 0,7x P/B.

### Gerdau (GGBR4)

A Gerdau é líder no segmento de aços longos nas Américas e uma das principais fornecedoras de aços longos especiais do mundo. Possui operações industriais em 14 países – nas Américas, na Europa e na Ásia – as quais somam uma capacidade instalada superior a 25 milhões de toneladas por ano. A companhia atua nos segmentos de produção e exploração comercial de produtos de ferro, aço e outros metais. O momento é interessante para a Gerdau, que se beneficia da melhora política e econômica, com o avanço da confiança, e também do potencial aumento de obras de infraestrutura, um dos principais focos do atual Governo. Além disso, a produção Brasileira de aço tem apresentado sinais de recuperação, bem como a venda de produtos siderúrgicos no país. O ativo negocia atualmente a um nível atrativo de valuation, a 6,2x EV/EBITDA 2017e, e acreditamos ainda que as projeções de resultado para esse ano ainda possam ser revisadas para cima.

### Petrobras (PETR4)

A Petrobras é uma empresa de capital misto, tendo o Tesouro como seu controlador. Está presente em diversos segmentos, entre eles exploração e produção de petróleo, refino, comercialização, transporte, petroquímico, distribuição de derivados, gás natural, energia elétrica, gás-química e biocombustíveis. Tem uma produção diária de petróleo próxima a 2,8 milhões de barris por dia, com 13,3 bilhões de barris de óleo equivalente de reservas provadas, e 122 plataformas de produção. Possui ainda mais de 78 mil funcionários e está presente em 19 países. O ambiente para a empresa melhorou significativamente nos últimos meses, devido a fatores como (i) a troca da Presidência da empresa, que hoje está engajada com o projeto de privatização de ativos, redução do endividamento e a geração de caixa, (ii) a alta de ~25% preço do petróleo no 2T16, e (iii) a queda no preço do Dólar no mesmo período. Assim, com um ambiente político e econômico mais favorável, reiteramos nossa visão positiva sobre o ativo, e seguimos otimistas com o plano de desinvestimento da empresa.

### Vale (VALE5)

A Vale tem como principal produto o minério de ferro, e a Ásia como principal mercado. A empresa possui vantagens competitivas importantes, seu minério de ferro de elevada qualidade propicia à empresa capturar margens e rentabilidade elevadas em suas operações. Isso faz com que a Vale seja uma empresa forte geradora de caixa e com projetos que garantirão seu crescimento no longo prazo, tanto em minério de ferro, quanto em outras vertentes de seu negócio. No curto prazo, o novo patamar de preços de minério é, em nosso entendimento, um catalisador importante para as ações. Esperamos ainda um cenário positivo para os fundamentos da empresa no médio/longo-prazo.

### Vivo (VIVT4)

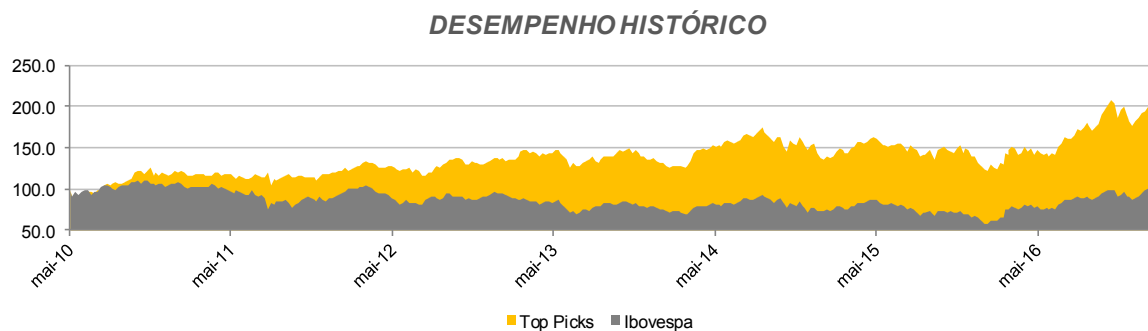
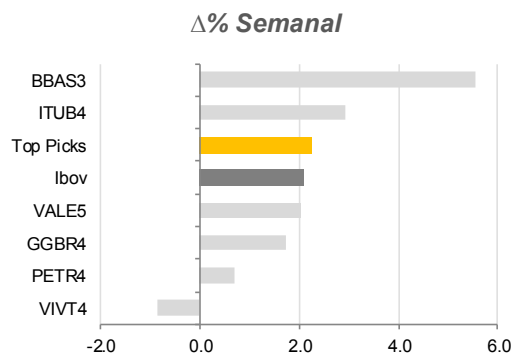
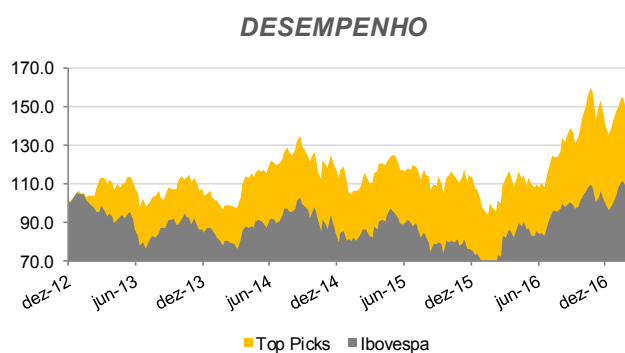
A Telefônica Brasil é a maior empresa de telecomunicações do País, com mais de 97 milhões de clientes, sendo aproximadamente 73 milhões apenas na operação móvel, na qual detém o maior market share do segmento em âmbito nacional (~28,4%), e cerca de 24 milhões na operação fixa. A Telefônica Brasil atua na prestação de serviços de telefonia fixa no Estado de São Paulo e telefonia móvel em todo o território nacional e conta com um portfólio de produtos completo e convergente (voz fixa e móvel, banda larga fixa e móvel, ultra banda larga). A compra da GVT deve continuar aumentando a receita consolidada, principalmente em clientes com maior retorno projetado. Em termos de valuation, ativo negocia a um múltiplo acima do nível histórico, mas com um nível de dividend yield estimado bastante atrativo para 2017 e 2018. Aliado a isso, a empresa tende a se beneficiar do processo de consolidação que o setor atravessa.

## Top Picks: Rentabilidade

Rentabilidade (~11:00h)

Performance: Top Picks												
Portfólio	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011	2010	Inicial*			
Carteira	12.0	35.8	-9.9	11.6	0.7	15.0	1.1	17.8	112.7	-	-	-
Ibovespa	14.7	38.9	-13.5	-1.8	-17.7	8.2	-17.3	6.9	8.7	-	-	-
dif. p.p.	-2.7 p.p.	-3.1 p.p.	3.6 p.p.	13.4 p.p.	18.4 p.p.	6.8 p.p.	18.5 p.p.	10.9 p.p.	104.0 p.p.	-	-	-
Portfólio	semana	4 sem.	26 sem.	52 sem.								
Carteira	2.3	7.1	19.8	57.8	-	-	-	-	-	-	-	-
Ibovespa	2.1	7.1	15.6	58.1	-	-	-	-	-	-	-	-
dif. p.p.	0.2 p.p.	0.0 p.p.	4.3 p.p.	-0.3 p.p.	-	-	-	-	-	-	-	-

\*Inicial: Carteira XP 30/4/2009; 2016 contando desde 21/12/2015



## Disclaimer

- 1) Este relatório de análise foi elaborado pela XP Investimentos CCTVM S.A. ("XP Investimentos ou XP") de acordo com todas as exigências previstas na Instrução CVM nº 483, de 6 de julho de 2010, tem como objetivo fornecer informações que possam auxiliar o investidor a tomar sua própria decisão de investimento, não constituindo qualquer tipo de oferta ou solicitação de compra e/ou venda de qualquer produto. As informações contidas neste relatório são consideradas válidas na data de sua divulgação e foram obtidas de fontes públicas. A XP Investimentos não se responsabiliza por qualquer decisão tomada pelo cliente com base no presente relatório.
- 2) Este relatório foi elaborado considerando a classificação de risco dos produtos de modo a gerar resultados de alocação para cada perfil de investidor.
- 3) O(s) signatário(s) deste relatório declara(m) que as recomendações refletem única e exclusivamente suas análises e opiniões pessoais, que foram produzidas de forma independente, inclusive em relação à XP Investimentos e que estão sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado, e que sua(s) remuneração(es) é(são) indiretamente influenciada por receitas provenientes dos negócios e operações financeiras realizadas pela XP Investimentos.
- 4) O analista responsável pelo conteúdo deste relatório e pelo cumprimento da Instrução CVM nº 483/10 está indicado acima, sendo que, caso constem a indicação de mais um analista no relatório, o responsável será o primeiro analista credenciado a ser mencionado no relatório.
- 5) Os analistas da XP Investimentos estão obrigados ao cumprimento de todas as regras previstas no Código de Conduta da APIMEC para o Analista de Valores Mobiliários e na Política de Conduta dos Analistas de Valores Mobiliários da XP Investimentos.
- 6) O atendimento de nossos clientes é realizado por empregados da XP Investimentos ou por agentes autônomos de investimento que desempenham suas atividades por meio da XP, em conformidade com a ICVM nº 497/2011, os quais encontram-se registrados na Associação Nacional das Corretoras e Distribuidoras de Títulos e Valores Mobiliários – ANCORD. O agente autônomo de investimento não pode realizar consultoria, administração ou gestão de patrimônio de clientes, devendo atuar como intermediário e solicitar autorização prévia do cliente para a realização de qualquer operação no mercado de capitais.
- 7) Os produtos apresentados neste relatório podem não ser adequados para todos os tipos de cliente. Antes de qualquer decisão, os clientes deverão realizar o processo de suitability e confirmar se os produtos apresentados são indicados para o seu perfil de investidor. Este material não sugere qualquer alteração de carteira, mas somente orientação sobre produtos adequados a determinado perfil de investidor.
- 8) A rentabilidade de produtos financeiros pode apresentar variações e seu preço ou valor pode aumentar ou diminuir num curto espaço de tempo. Os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. As informações presentes neste material são baseadas em simulações e os resultados reais poderão ser significativamente diferentes.
- 9) Este relatório é destinado à circulação exclusiva para a rede de relacionamento da XP Investimentos, incluindo agentes autônomos da XP e clientes da XP, podendo também ser divulgado no site da XP. Fica proibida sua reprodução ou redistribuição para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento expresso da XP Investimentos.
- 10) A Ouvidoria da XP Investimentos tem a missão de servir de canal de contato sempre que os clientes que não se sentirem satisfeitos com as soluções dadas pela empresa aos seus problemas. O contato pode ser realizado por meio do telefone: 0800 722 3710.
- 11) O custo da operação e a política de cobrança estão definidos nas tabelas de custos operacionais disponibilizadas no site da XP Investimentos: [www.xpi.com.br](http://www.xpi.com.br).
- 12) A XP Investimentos se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização deste relatório ou seu conteúdo.
- 13) A Avaliação Técnica e a Avaliação de Fundamentos seguem diferentes metodologias de análise. A Análise Técnica é executada seguindo conceitos como tendência, suporte, resistência, candles, volumes, médias móveis entre outros. Já a Análise Fundamentalista utiliza como informação os resultados divulgados pelas companhias emissoras e suas projeções. Desta forma, as opiniões dos Analistas Fundamentalistas, que buscam os melhores retornos dadas as condições de mercado, o cenário macroeconômico e os eventos específicos da empresa e do setor, podem divergir das opiniões dos Analistas Técnicos, que visam identificar os movimentos mais prováveis dos preços dos ativos, com utilização de "stops" para limitar as possíveis perdas.
- 14) *O investimento em ações é indicado para investidores de perfil moderado e agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. Ação é uma fração do capital de uma empresa que é negociada no mercado. É um título de renda variável, ou seja, um investimento no qual a rentabilidade não é preestabelecida, varia conforme as cotações de mercado. O investimento em ações é um investimento de alto risco e os desempenhos anteriores não são necessariamente indicativos de resultados futuros e nenhuma declaração ou garantia, de forma expressa ou implícita, é feita neste material em relação a desempenhos. As condições de mercado, o cenário macroeconômico, os eventos específicos da empresa e do setor podem afetar o desempenho do investimento, podendo resultar até mesmo em significativas perdas patrimoniais. A duração recomendada para o investimento é de médio-longo prazo. Não há quaisquer garantias sobre o patrimônio do cliente neste tipo de produto.*
- 15) *O investimento em opções é preferencialmente indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. No mercado de opções, são negociados direitos de compra ou venda de um bem por preço fixado em data futura, devendo o adquirente do direito negociado pagar um prêmio ao vendedor tal como num acordo seguro. As operações com esses derivativos são consideradas de risco muito alto por apresentarem altas relações de risco e retorno e algumas posições apresentarem a possibilidade de perdas superiores ao capital investido. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto.*
- 16) *O investimento em termos é indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. São contratos para compra ou a venda de uma determinada quantidade de ações, a um preço fixado, para liquidação em prazo determinado. O prazo do contrato a Termo é livremente escolhido pelos investidores, obedecendo o prazo mínimo de 16 dias e máximo de 999 dias corridos. O preço será o valor da ação adicionado de uma parcela correspondente aos juros – que são fixados livremente em mercado, em função do prazo do contrato. Toda transação a termo requer um depósito de garantia. Essas garantias são prestadas em duas formas: cobertura ou margem.*
- 17) *O investimento em Mercados Futuros embute riscos de perdas patrimoniais significativos, e por isso é indicado para investidores de perfil agressivo, de acordo com a política de suitability praticada pela XP Investimentos. Commodity é um objeto ou determinante de preço de um contrato futuro ou outro instrumento derivativo, podendo consubstanciar um índice, uma taxa, um valor mobiliário ou produto físico. É um investimento de risco muito alto, que contempla a possibilidade de oscilação de preço devido à utilização de alavancagem financeira. A duração recomendada para o investimento é de curto prazo e o patrimônio do cliente não está garantido neste tipo de produto. As condições de mercado, mudanças climáticas e o cenário macroeconômico podem afetar o desempenho do investimento.*
- 18) ESTA INSTITUIÇÃO É ADERENTE AO CÓDIGO ANBIMA DE REGULAÇÃO E MELHORES PRÁTICAS PARA ATIVIDADE DE DISTRIBUIÇÃO DE PRODUTOS DE INVESTIMENTO NO VAREJO.